

Março de 2005 - Ano 8

Nº 87

linda por natureza

Qual será o destino do bloco Esculhambação?

Depois de uma danosa passagem do bloco pela Praia da Costa, moradores exigem fim do carnaval fora de época que traz prejuízos para o bairro Pág. 6



AMPC oferece Curso de Síndicos Pag. 2

Mosquito volta a incomodar Pág. 8

Feira orgânica agora na Praia da Costa Pág. 9

Um passeio por Domingos Martins Pág. 12

Esculhambação

Após a apresentação do bloco carnavalesco esculhambação, muitos moradores da região Associação enviaram à Moradores da Praia da Costa (AMPC) várias reclamações em protesto ao carnaval fora de época que aconteceu no último final de semana de fevereiro. As denúncias chegaram por telefone, e-mail, e, inclusive, pessoalmente. Os residentes demonstraram repúdio e indignação ao vandalismo que foi praticado no evento.

A agressão registrada nesse fim de semana não prejudicou somente os moradores, mas, também, estrutura do bairro: árvores foram quebradas; patrimônios particulares invadidos edepredados, além de dois adolescentes alvos de bala perdida. Somado a tudo isso, podemos apontar a grande incidência de assaltos-relâmpagos que deixaram os foliões em completo estado de tensão. Os populares arrastões fizeram inúmeras vítimas durante a festa.

Em decorrência dos prejuízos e da insatisfação em massa dos moradores, não simpatizamos com o desfile do bloco na Praia

da Costa. O bairro não é capaz de suportar esse transtorno que vem se repetindo a cada ano. Além disso, a quantidade de pessoas que desfilaram pelas ruas nestes dois dias cresceu significativamente. Segundo as estimativas da Polícia Militar, cerca de trinta mil pessoas estiveram presentes no carnaval fora de época. Dez mil a mais que no ano passado.

Por convocação do Ministério Público, representei a AMPC em uma reunião juntamente com alguns secretários da Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV) e o proprietário do bloco, para que avaliássemos as normas de realização do evento.

pedidos Atendendo a muitos moradores, fica aqui nossa reivindicação. Ao Sr. Prefeito de Vila Velha, o detentor do poder e responsável pela decisão de coibir ou transferir esse tipo de evento, nossa sugestão é que seja avaliado um outro espaço de funcionamento para a folia. Só assim a população será poupada de tantos prejuízos.

> José Eduardo Martins Presidente da Associação de Moradores da Praia da Costa.

Indigesto

Estava eu caminhando no calçadão de Itapoã, quando fui interceptado por um incômodo visitante: a fome, que gemia dentro de mim. Aliada ao cansaço, me convenceram parar em um dos quiosques para comer algo. Enquanto aguardava, soube que a prefeitura havia criado uma lei, punindo, não os estabelecimentos, mas os cidadãos que insistem incomodar seus estômagos com aqueles alimentos saturados de gorduras trans, expostos as intempéries, coroados por falta de asseio.

Uma brigada de fiscais de aproximou da minha pessoa, dizendo: O senhor está multado pela falta de escrúpulo com sua saúde!

Tentei argumentar que o aparelho digestivo era meu e ninguém tinha nada com isso, além de exaltar o prazer de devorar um peroá frito naquela gordura negra, temperado com moscas crocantes.

De nada adiantou. Paguei uma pesada multa de cem reais.

Como todo bom brasileiro, assim que eles foram embora, burlei a lei e solicitei ao balconista que me trouxesse um daqueles salgados denominados "Jesus está chamando". Conclusão: Dois dias já se passaram e aqui estou eu, com gastroenterite, deitado na cama, ardendo de febre, vomitando e com diarréia.

Acordo empapado de suor e exclamo: Tudo isso está me parecendo um pesadelo!

Apenas no que diz respeito a fiscalização foi um pesadelo; o restante continua igual!

Ricardo Pereira





CONTRÚDO

CONTEUDO
COMUNIDADE
A "machona" da Maxambomba (João Evangelista)3
Uma questão de higiene3
Cartas4
Mais porteiros concluem curso4
Entretantas5
Praia da Costa revive esculhambação6
Associação dos Moradores da Praia da Costa, muito prazer7
SAÚDE Mosquito volta a incomodar
SERVIÇOS Telefones Úteis
CULTURA Grandes nomes do Espírito Santo
TURISMO
Um passein par Dominans Martins 12

da Praia da Costa, em parceria com o Patrimonial de Condomínios do Espírito Santo (SIPCES), e com o apoio Champagnat Praia Hotel, estará realizando o curso para síndicos. Quem ministra as atividades é o

Curso de Síndico

A associação de Moradores **Sindicato Empresas** Para

diretor financeiro do Sindicato Patronal de Condomínios e **Administrativas** de Condomínio no Estado do Espírito Santo, Gedaias Freire da Costa e o presidente do SIPCES, Ciro Bach Monteiro. os interessados, importante se inscrever 0

quanto antes, porque as vagas são limitadas. Quem quiser fazer sua inscrição pode ligar para o telefone: 3349 0559 -AMPC.

O curso será realizado no Champagnat Praia Hotel entre os dias 28 e 31 de março das 18:30h às 22:00h.



Informativo da Associação dos Moradores da Praia da Costa

EXPEDIENTE

(27) 3349 0559 www.ampraiadacosta.org.br ampc@ampraiadacosta.org.br

Rua Henrique Moscoso, 195 · esquina com Rua Hugo Musso · Praia da Costa · Vila Velha/ES · CEP 29101-280

ASSEMBLÉIA MENSAL:

Primeira Segunda-feira do mês, às 20h.

REUNIÕES DE DIRETORIA:

Aberta aos moradores às terceiras Segundas-feiras do mês, às 20h.

EXPEDIENTE NA SEDE:

De segunda a sexta-feira, de 8h às 12h e de 13h30 às 17h30.

PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Os moradores interessados poderão visitar nossa sede no horário comercial e conhecer a prestação de contas dos meses anteriores através dos Balancetes. Ricardo da Rocha Pereira

DIRETORIA VOLUNTÁRIA:

Presidente: José Eduardo Martins Vice-Presidente: Sebastião Luiz de Paula Primeiro Secretário: Edivar José Pozzatti Segundo Secretário: Adilson Coelho Pina Primeiro Tesoureiro: Eduardo Antunes Merhi Segunda Tesoureira: Vilma Acquaviva

CONSELHO FISCAL VOLUNTÁRIO:

Francisco Ednaldo Paes Magalhães **Dailce Maria Leite Miotto Manoel Vicente Machado** Elzimar Luiz Lucas

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Rodrigo Rossoni - Mtb / 722-ES rrossoni@hotmail.com

DIAGRAMAÇÃO/EDITORAÇÃO:

Wagner Baraldi

wagnerbaraldi@terra.com.br - 9926-1368 **CONTATOS COMERCIAIS:**

BFC Com. e Representações - 9962-8632

Fotolitos e Impressão:

Gráfica Editora Jornal do Comércio.

Tiragem: 10 mil exemplares.

Distribuição gratuita na Praia da Costa, Itapoã, Centro de Vila Velha e Itaparica.

Folia de Reis em Muqui

Todos os diretores da AMPC exercem cargos em caráter voluntário, sem receber gualquer remuneração

A "machona" da Maxambomba



Apesar do tema andar na moda, tem até casalzinho de damas na novela das oito, ainda existe quem veja com espanto e indignação

o relacionamento entre duas mulheres. Se isso acontece hoje, em plena alvorada do terceiro milênio, imagine o escândalo que um episódio assim não provocaria na provinciana Vila Velha de cinqüenta anos atrás. Pois é disso que trata o nosso causo de hoje.

Osvaldo e Vivi estavam de casamento marcado. **Ambos** vinham de famílias distintas e a cerimônia tinha tudo para ser o grande acontecimento da sociedade canela-verde naquele ano. Pena que desandou. Culpa da própria mãe de Osvaldo, que recomendou à nora os serviços da Hortência, jovem doceira chegada há poucos meses do Rio de Janeiro. Vivi queria do bom e do melhor na festa e foi logo procurar a moça, que morava na Maxambomba em companhia do tio, o Aristides, um marinheiro aposentado que tinha fama de garça (Maxambomba, além de ser o nome que o povo antigo dava ao ferro de engomar, era também um bairro da cidade, com dezenas de casas erguidas em lotes doados pelo prefeito Antônio Athayde).

Não se sabe ao certo o que aconteceu na casa da Hortência naquele dia, mas nas semanas seguintes Osvaldo começou a ficar incomodado com a crescente amizade entre sua noiva e a doceira. Quase toda tarde, Vivi arrumava-se e partia serelepe para a casinha da Maxambomba, onde ficava até os sinos do Santuário tocarem a Ave Maria. Indagada sobre a súbita mudança de hábitos, deixava bailar nos lábios um sorriso enigmático de Mona Lisa e explicava sem explicar: eu e ela nos damos muito bem. Osvaldo suspirava, cada vez mais desconfiado, principalmente porque o comportamento de Hortência não era nada feminino. Ela fumava, não usava maquiagem e vivia de calças compridas.

O desfecho do drama estourou pouco antes do casório. Tendo ido em Vitória com sua mãe e a futura sogra para escolher as alianças, Osvaldo aproveitou a lentidão do bonde para trocar opinião com as duas. Causou foi uma comoção. Indignadas, se bem que por diferentes motivos, mãe e sogra fizeram questão de ir naquele mesmo momento à Maxambomba colocar tudo em pratos limpos.

Hortência improvisara pequena doceria na sala e mantinha a porta aberta durante o dia. Os três entraram. Ninguém apareceu para recebê-los, mas dois sons vinham de um quarto. Um bolero tocado em surdina e gemidos de mulher. Osvaldo não agüentou aquilo e enfiou o pé na porta do quarto, quase ao mesmo tempo em que Hortência surgia da cozinha, assustada, com uma batedeira de bolo nas mãos. Dentro do quarto, peladinhos na cama, estavam Vivi e... Tio Aristides! A fama de garça era só fama.

Jovany Sales Rey







Uma questão de higiene

Recentemente, foi divulgado na Imprensa as condições de higiene dos restaurantes de Vila Velha. De 513 estabelecimentos comerciais fiscalizados, apenas 170 foram considerados ótimos. Pelo visto, a situação de muitos bares e restaurantes não anda bem. Um deles foi fechado porque estava impróprio para funcionamento. Se os estabelecimentos comerciais não atendem aos padrões de higiene exigidos, o que esperar dos vendedores ambulantes fixos? Será que nesta categoria existe fiscalização? As reclamações dos moradores parecem responder a

essas perguntas.

Residentes dos bairros vizinhos estão enviando cartas à Associação de Moradores da Praia da Costa para denunciar o descalabro, como eles mesmos dizem. Uma das cartas denuncia a forma degradante de como os catadores de mariscos e pescadores, da Praia do Ribeiro, próxima à residência do Governador do Espírito Santo, limpam o peixe. O morador narra para a Associação: "Debaixo de uma castanheira, com luz puxada do poste, é possível limpar peixe, cozinhar, e descascar sururu, a céu aberto, com fogo de lenha, em lata velha, com água

suja...". Eis a dúvida: Para quem seria o banquete? Se não a nós, aos nossos turistas que, pelo visto, teriam que pagar pela sutileza.

É necessária uma fiscalização mais rígida para saber como as mercadorias estão sendo preparadas. Não somos contra os vendedores ambulantes, mas à forma de como são feitos esses alimentos e a uma série de intoxicações alimentares que, qualquer dia, nos pegará de surpresa.

José Eduardo Martins Presidente da Associação de Moradores da Praia da Costa.













Cartas



Esculhambação - I

Face aos fatos ocorridos durante a passagem do Bloco de Esculhambação na orla da Praia da Costa, neste ultimo fim-de-semana, sugere que o Grupo Coordenador deste Evento (...) esta descrente no futuro deste acontecimento anual, sem trazer mais desconforto, e, de poder monitorar bem a segurança local dos moradores, bem como de impedir a destruição do meio ambiente. Pois este ano foi um desalento!!!

Dentre os incontáveis danos causados pela enorme multidão na via pública, foram registrados a quebra de cabines telefônicas, arrancamento de caixas de depósito de lixo, quebra de arvores em flora, destruição de vários canteiros de flores...

O volume dos amplificadores sonoro em ação estava duas vezes mais alto que o limite de decibells autorizados para ser usado na via publica. Muitos moradores ligaram em desespero para o "Disque Silencio" acudi-los...

As mudanças das vias de transito de veículos feitas para este horário do Evento, impossibilitou muitas pessoas de acessar ou sair de suas moradias, pois a grande multidão foi muito maior do que a prevista para este ano pelos Coordenadores.

Muitos edifícios da orla tiveram despesas extras para garantir a segurança de seus moradores, e, principalmente para conter a invasão dos "sambistas" a procura de banheiros nas suas portarias...

No Edifício Twin Towers, por exemplo, teve invasão de "sambistas" do bloco na sua área de entrada, que foram impossíveis de ser controlada pelos porteiros do prédio. Lá se despiram das vestimentas, e, dançaram por muito tempo, dentro do chafariz (além de fazer gestos obscenos para os aterrorizados porteiros). Fora disso, garrafas vazias de cerveja foram lançadas da rua para o Ed. Twin Towers resultando na quebra de vidros de janelas de apartamentos, e, conseqüentemente ferimentos de varias pessoas...

A Policia teve que atirar, da Praia, duas vezes

para o alto para conter vários "arrastões de roubo" que estavam ocorrendo durante o cortejo dos "sambistas", e, que resultou em ferimentos de duas pessoas com balas perdidas.

Realmente, a Av. Antonio Gil Veloso não é larga suficiente para acomodar tal quantidade de pessoas... Já é hora de se pensar em arranjar um ESPAÇO com infraestrutura e área maior para adequar este tipo de Evento.A Associação dos Moradores da Praia da Costa pede um BASTA para estas agonias de verão!!!!

Hugo Webber



Esculhambação - II

Mais uma vez o BE e seus seguidores excederam todos os limites imagináveis neste ultimo fim de semana.

Por exemplo: Pisotearam a maioria da vegetação natural da praia,

- Quebraram varias arvores,
- Destruíram canteiros de arvores,
- Quebraram varias caixas de lixo, e,
- Deixaram pelo caminho um incrível montante de

Como se isto não fosse o suficiente, jogaram da rua pedras e garrafas nas varandas do Ed. Twin Tower, machucando dois moradores. Invadiram tal edifício e tomaram banhos nus dentro do chafariz (dançaram e fazendo gestos obscenos). Arrancaram o controle da porta principal e atiraram-no fora. Os moradores ficaram apavorados.

Mas ainda aconteceu... arrastões de roubos dentro da multidão, estudantes atingidos por balas perdidas, varias armas encontradas pelos PMs. Muitos gastaram extras em aluguel de serviço de segurança.

A Praia da Costa não tem espaço suficiente para acomodar este tipo de evento, e, que deveriam acontecer noutra área maior.

Tudo o que foi combinado antes do evento não foi cumprido, por exemplo, o monitoramento do nível de

som foi completamente ignorado, e, os responsáveis não assumem a sua responsabilidade deste controle.

Sem duvida os organizadores são completamente responsáveis pela criação deste Evento e deveriam ser punidos com as, mas consequências trazidas a Praia da Costa

Marlene Silva



Esculhambação - III

Gostaria de mais uma vez parabenizar o esforço da associação em prol da qualidade de vida dos moradores da praia da costa. Desta forma, venho manifestar minha indignação diante de uma manifestação pública de tão baixo nível de cidadania. A praia da costa não é esculhanbada, a Praia da Costa deve ser cidadã, oferecendo aos moradores conforto e aos visitantes exemplo de bairro solidario. Neste final de semana muitos moradores foram expulsos de suas casas. Chega de violência com cara de alegria. Oueremos alegria com cara de cidadania e não de caos.

Ricardo Nespoli Coutinho - Praia da Costa



Sinalização e Vigilância Sanitária

Gostaria que fossem divulgadas neste informativo as seguintes solicitações:

- 1) A instalação de um semáforo na AV. José Julio de Souza, na Praia de Itapuã, em frente ao Bar Carangueijo ou em outro local daquela imediacão de acordo com os critérios técnicos do setor responsável. Como diversos motoristas não respeitam o limite de 30 km de velocidade, e o local serve de travessia para muitas pessoas, inclusive crianças, principalmente no verão, é perigoso o deslocamento para os banhistas na ida e volta da praia.
- 2) Solicitar a presença da Vigilância Sanitária nos supermercados de Itapuã a fim de verificar a qualidade das frutas, verduras e legumes.

Nilo Walter dos Santos - Itapoã

As cartas deverão ter no máximo10 linhas. A AMPC se reserva o direito de reduzí-las sempre que necessário. Podem ser enviadas por correio (Rua Henrique Moscoso, 195 - Praia da Costa - V. Velha/ES - CEP 29101-280), e-mail (cartas@ampraiadacosta.org.br), fax (3349-0559) ou postadas em nossa caixa de correios.

Lista com os nomes dos porteiros que concluíram o curso em fevereiro

Nesta edição o Jornal da Associação dos Moradores da Praia da Costa (AMPC) divulga mais uma vez a lista com os nomes dos porteiros que concluiram o curso para porteiro, do mês de fevereiro, promovido pela AMPC, SIPCES, SENAC e SINDICONVIVE. O curso foi oferecido à comunidade nos últimos 7 meses. Mais de 250 porteiros passaram pelo treinamento AMPC.

Porteiros

Adriana Aparecida de Lima Antônio Coutinho Claudiano Lopes de Souza Eldete Severo Lucas Fernando Silva Barbosa Germano Ilário do Nascimento Gilberto Luiz Duarte Gilmar Guilhermina Margareth Vaz Jadir Grassi Ronquetti Jefferson de Oliveira Gomes Jaime Luis Ferreira da Silva João Pereira da Silva Joaquim Guilherme da Silva Jocimar Barcellos Pontes Joenes Silva Santos
Jonas Cancela de Jesus
Joneci da Silva Garcia
Jorge Barbosa Gama
José Afonso de Sousa
José Carlos de Oliveira Filho
José de Oliveira Tostes
José da Silva
Jovaldir Lemos
Luiz Antônio de N. Junior
Luiz Carlos Candeia
Luiz Cláudio Holanda L. Verde
Manoel Pinto Filho
Mauricio Penincha da Silva
Messias Moura Queiroz

Paulo Germano da Silva Pedro Sandro José Vieira Silvio Ramalho Basílio Sindaura Cândida Pereira Sebastião Candido Ferreira Sebastião Guilherme da Silva Toniel Ramos da Silva Valeriano Westphal Valmir Vagner Gianezelli Paixão Vicente Ronquetti Wesley de Jesus Oliveira

Edifícios:

Arlinda Soares
Puebla
Mariah
Doublé Tower
Sete de Setembro
Mon Blanc
Praia da Costa
Mirante da Vila
Belle Ville
Parc Dês Princês
Champagnat Ville
Recanto Caiçaras
Gutemberg
Porto Moreno
Ilha Bela

Entretantas

Fotos: Fran Bernardes / Ricardo Pererira



AAMPC solicita à Secretaria de Serviços Urbanos - Dpto. Trânsito a instalação urgente de sinalização semafórica no cruzamento da Av. Champagnat com a Rua Prof. Thelmo de Souza Torres. A falta desta sinalização provocou nos úlitmos meses cerca de 12 acidentes envolvendo veículos e 3 atropelamentos em cima da faixa de pedestres!



Continuamos aguardando a tão prometida pela antiga Secretaria de Trânsito, hoje Secretaria de Serviços Urbanos - Dpto. de Trânsito, o Projeto Educação no Trânsito em parceira com o Conselho Municipal do Idoso, Detran, Batalhão de Trâmsito e AMPC.



Como é que deficientes físicos (cadeirantes) e carrinhos de bebês poderão circular nesta calçada cheia de degraus? A AMPC continua aguardando que a PMVV coloque em prática o projeto "Calçada Cidadã".

... e os mosquitos continuam a infernizar...

Em edições anteriores cobramos uma maior fiscalização por parte da PMVV com relação à utilização dos espaços das calçadas pelas cadeiras de estabelecimentos comerciais, o que prejudica sensivelvemte o trânsito de pedestres. Tendo os mesmo que disputar com os veículos o asfalto, colocando em risco a própria vida. Até quando???





Algumas marquises do bairro estão sendo transformadas em dormitórios para muitos desassistidos sociais. Para contornar esta realidade, solicitamos que a Secretaria de Ação Social realize um plano de ação que encaminhe essas pessoas para um abrigo. Grande parte delas está concentrada em baixo da terceira ponte, na Rua São Paulo, e no antigo bar Beer Halley na subida da ponte, próximos ao Posto Moby Dick. Aguardamos providências.



Solicitamos à Secretaria de Obras que providencie os devidos reparos das vias esburacadas do bairro. Além da melhora das ruas, os consertos evitarão a poluição visual provocada por um determinado vereador. Como forma de chamar a atenção dos motoristas, o político picha seu nome ao redor dos danos encontrados nos locais públicos.



Praia da Costa revive a esculhambação



Saldo: árvores e jardins destruídos. Pontos de ônibus também seriam alvo

Fran Bernardes

O pavor de uma mãe pedindo à filha para correr de volta para casa; a indignação de um condomínio inteiro que foi invadido e depredado; a revolta de uma adolescente vítima de bala perdida esse foi o cenário que marcou a Avenida Gil Veloso no último fim de semana de fevereiro. O que parecia ser uma guerra era, na verdade, a passagem do bloco de carnaval esculhambação pela avenida principal da Praia da Costa, em Vila Velha.

Nossa equipe de reportagem, precisou se refugiar no Edifício Elviro de Freitas para escapar da fúria de um arrastão. O porteiro, que não quis se identificar, nos aconselhou a ficar no prédio até que o tumulto seguisse para outra direção. Para que não fôssemos também vítimas do vandalismo, ficamos impossibilitados, por um longo tempo, de voltar ao nosso veículo para novas rondas pela região.

A paisagem das ruas vizinhas não era diferente. Carros em alta velocidade, colocando em risco a vida dos pedestres; corre-corre; várias esquinas tomadas pela polícia para revista dos vândalos. Segundo um militar, que preferiu não se identificar, o policiamento foi insuficiente para

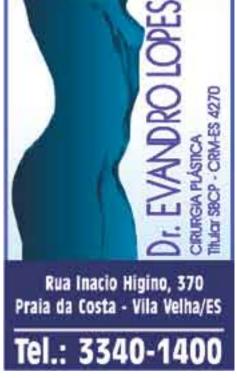
os estimados 30 mil foliões. "Devido à dimensão dos acontecimentos, a quantidade dos militares escalados para o evento foi pequena", confessa Andrade.

Insatisfação

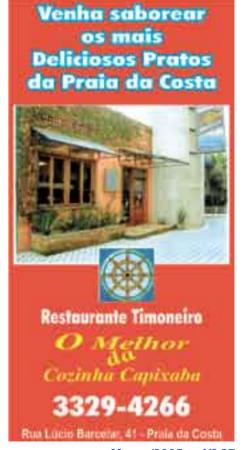
Para quem tem dúvida, o dicionário Aurélio traduz o que significa esculhambar: 1. Desmoralizar, avacalhar, esculachar. 2. Criticar ou repreender com violência; descompor, esculachar. 3. Estragar, danificar, deteriorar.

É por fazer jus ao nome, que há dez anos os moradores da região confirmam a insatisfação pelo evento. Dezenas de cartas foram enviadas à Associação de Moradores da Praia da Costa (AMPC), revelando-se contra o bloco. Alguns trechos das mensagens evidenciam o protesto "Recebemos esculhambação: mais uma vez o bloco na Praia da Costa e como de costume ficamos horrorizados e apreensivos com os acontecimentos durante a festa", desabafa A.Q., morador do bairro. O residente C.J.G também faz sua denúncia "Precisamos urgentemente nos mobilizar antes que perdas maiores sejam contabilizadas".

Em decorrência da manifestação dos moradores, a AMPC espera que o prefeito Municipal Max Filho proíba o evento. Uma segunda opção é mudar o endereço da festa. Para o presidente da Associação, José Eduardo Martins, a solução é evidente. "Todos os anos a depredação é pública e notória e niguém é responsabilizado. Pelo visto, na terra de ninguém, quem manda é o bloco esculhambação", enfatiza.











Associação dos Moradores da Praia da Costa, muito prazer!

Fotos: Acervo AMPC



Atual sede da Asssociação dos Moradores da Praia da Costa, uma conquista da comunidade

Fran Bernardes

As conquistas da Associação de Moradores da Praia da Costa (AMPC) têm história e você morador faz parte dela. É por isso que, nesta edição, conteremos a trajetória que percorremos para chegar até aqui.

"Na residência do Sr. Adilson Mendes Coelho, à rua Castelo Branco número 340, com a presença de 12 membros da comunidade foi realizada a reunião de fundação da Associação de Moradores da Praia da Costa". O trabalho começava. Com uma caligrafia caprichada, estas foram as linhas que iniciaram a ata de fundação da AMPC registrada no dia sete de novembro de 1985.

No estatuto de fundação da AMPC, estava listada uma série de metas para defender os interesses dos moradores: zelar pela qualidade de vida da comunidade; estudar e obter soluções para os problemas da comunidade encaminhadoos as autoridades competentes, quando for o caso; desenvolver e manter a união entre os moradores e amigos do bairro; entre outros.

Para cumprir com tantos objetivos, um dos primeiros trabalhos realizados, foi a discussão do projeto de urbanização do bairro elaborado pela prefeitura. Uma das medidas iniciais, aprovadas pela equipe que integrava a Associação, foi a aprovação da construção da praça de lazer, onde funcionava o antigo clube dos 40.

Um ano após a ata de fundação, na rua Hugo Musso, 463, funcionava, em um barraco de madeira, a primeira sede da instituição. Em um espaço pequeno, os membros da entidade se reuniam para discutir os planos de melhoria do bairro.

Cerca de dez anos depois, em 1996, foi construído no mesmo local, uma construção que, por muitos anos, serviu de espaço para as reuniões. Atualmente o lugar é utilizado pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC). A história continuava quando no ano de 2000, mediante a contribuição de R\$ 2,00 mensais dos moradores, foi possível adquirir a atual sede de dois andares.

Hoje, vinte anos após a fundação, o trabalho da instituição é valorizado por muitos moradores. Para Edivaldo Soares da Silva, morador do bairro desde o final da década de 80, os resultados que a Associação alcançou, em parceria com os moradores são satisfatórios. "Acredito que a sem as intervenções da Instituição para defesa dos moradores, a Praia da Costa não teria desenvolvido tanto".

A sede administrativa da AMPC, funciona no primeiro andar. O andar superior é reservado para o funcionamento da Rádio Comunitária Praia da Costa Fm 105,9 que também é conquista da instituição. As salas da Associação também podem ser utilizados pelos moradores da comunidade. Como exemplos de organizações

que já utilizaram o prédio, podemos citar o Grupo da Terceira Idade, Associação Laramar; a Federação Capixaba de Teatro; Narcóticos Anônimos, entre outros.

Para ajudar os moradores com informações e soluções de problemas, a instituição funciona de segunda a sexta-feira das 8:00h às 12:00h e das 13:30 às 17:30.

Nossas principais conquistas:

Implantação do Serviço de Atendimento ao Cidadão, com a disposição da Polícia Militar 24 horas. Tel: 3340 6282

- Aquisição e manutenção de duas viaturas para a Polícia Interativa;
- Criação do informativo Jornal Praia da Costa, distribuição gratuita;
- Criação do AMPC Card com descontos para associados no comércio;
- Suspensão da taxa se lixo e de água, gerando uma redução mensal de R\$ 8,00 por imóvel.
- Projeto e Construção de cinco parquinhos e aquisição de aparelhos para ginástica;
- CAPs Cadastro de Prestadores de Serviços: eletricistas, bombeiros, pintores, etc.
- Apoio a creche filantrópica AMIE, com contribuição financeira e outras atividades;
- Implantação da Rádio Comunitária da Praia da Costa – FM 105,9, dando apoio aos alunos de comunicação Social de diversas faculdades
- Projeto Orla com o paisagismo da orla da Praia da Costa e Itapoã.
- Curso de porteiros oferecido à comunidade. Nos últimos sete meses mais de 250 porteiros passaram pelo curso.



Na antiga sede, hoje funciona o SAC da Polícia Interativa. Espaço também utilizado pela comunidade quando das campanhas de vacinação





Mosquito volta a incomodar

Fran I

Fran Bernardes

Eles picam, transmitem doenças e incomodam muito. Apesar de pequenos, os mosquitos estão tirando o sono dos moradores da Praia da Costa. A população está

reclamando da quantidade de mosquitos, que parece só aumentar. O transtorno é tanto que vários habitantes do bairro recorreram à Associação de Moradores para questionar o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Saúde de Vila Velha.

"À noite é o horário que eles mais incomodam. Nem o ventilador ligado está resolvendo o problema", reclama Arnaldo Santos Viana. Para Gilmar Rodrigues Pereira, a situação é bastante parecida: "Não consigo nem dormir. Acredito que o combate ao inseto deve ter diminuído. Não posso sequer fechar os olhos porque tenho que ficar matando pernilongo", desabafa. Além da reclamação, o morador indicou à Associação um possível foco de mosquitos próximo a sua residência.

A equipe da Associação foi até o local e localizou, no estacionamento em frente ao Colégio Americano Batista, um ambiente propício para a fêmea do mosquito fazer sua desova. Vários caiaques abandonados acumulam água da chuva sem que nenhuma providência seja tomada.

A Secretaria informou que o trabalho de combate é feito a cada sete dias por uma equipe composta por 28 técnicos que vão até os locais

em que há possibilidade de foco para fazer a aplicação dos larvicidas.

Se reclamações as dos moradores estão aumentando tanto, será que as medidas estão sendo suficientes? Para o Coordenador do Programa de Combate à Incidência de Mosquitos (Procim), Renivaldo de Vasconcelos, o trabalho é eficaz e a questão também envolve o problema geográfico do município. "A topografia de Vila Velha é muito baixa e quando chove é impossível trabalhar porque a cidade se torna praticamente uma bacia d'água".

Já que a localização do município é propícia à proliferação do mosquito, o trabalho deveria ser realizado não somente na prevenção e combate ao inseto, mas também por meio de ações mais constantes como campanhas educativas de informação à população, já que as existentes não estão sendo suficientes.

Segundo Vasconcelos, a Prefeitura Municipal divulgou para o próximo semestre de 2005 o projeto de macro dragagem. O trabalho consiste na limpeza e no aprofundamento dos valões, o que permitirá o escoamento mais rápido das

Segundo dados da Fundação

Nacional de Saúde (Funasa), 90%

dos focos do mosquito transmissor

da dengue estão nas residências.

Portanto, para evitar a proliferação

de outras espécies, algumas

- não deixar água acumulada;

- furar pneus para que não haja o

medidas precisam ser tomadas:

- drenar as áreas alagadas;

- aterrar depressões

- tapar caixas d'água;

acúmulo de água;

acumulem água;



O valão é um foco de incidência de mosquitos.

águas, inclusive nos períodos de chuva. Essa ação visa a dificultar a postura do mosquito e sua proliferação.

Fotos: Fran Bernardes

De acordo com a Secretária de Saúde, Márcia Andreolo, foi realizado em Vila Velha um mapeamento da cidade como forma de detectar as áreas onde há risco de foco. Ainda assim, para a secretária, apenas essa medida não é suficiente. "Também contamos com a denúncia dos moradores, porque se ninguém denuncia, não temos condições de localizar os novos focos".

Para denunciar ligue: 3319-2562.



Flagrante: ambiente de proliferação de mosquitos

Saiba mais

- esvaziar recipientes com água acumulada (latas, vasos, etc.);
- roçar o mato próximo às residências;
- vedar fossas e reservatórios de água descobertos;
 - clorar a água das piscinas;
- retirar o lixo dos córregos e valões.

Curiosidades

- Apenas a fêmea do mosquito pica, porque ela necessita de sangue

para fazer a maturação dos ovos.

- O tempo de vida dos ovos do Aedes Aegypiti, transmissor da dengue, pode durar até 365 dias
- Um único mosquito da espécie Culex, o pernilongo, é capaz de produzir de 200 a 400 filhotes por vez. Em seu período de vida chega a colocar oito vezes.
- Para colocar os ovos, a fêmea, em todo seu período de vida, necessita de apenas uma única cópula.

Fonte: Procim





Feira orgânica agora na Praia da Costa

Fotos: Fran Bernardes



Os produtos sem agrotóxicos são cultivados no interior do estado e chegarão todos os sábados na Praia da Costa. Produtores se reúnem em Santa Maraia de Jetibá para definir estatuto



Fran Bernardes

Os moradores da Praia da Costa já podem ir à feira sem se preocupar com os agrotóxicos. É que a partir do dia 19 de março, o bairro irá contar com uma feira de produtos orgânicos. Os trabalhadores agrícolas chegarão todos os sábados, direto dos municípios de Santa Maria de Jetibá, Rio Novo do Sul e Iconha para comercializarem seus produtos na rua São Paulo, embaixo da terceira ponte, das 6h às 12 h. A iniciativa prevê a melhora da qualidade de vida da população.

Há quase um ano, os produtores aguardavam a aprovação da Prefeitura Municipal de Vila Velha para realizar a atividade. Com os impasses resolvidos, os produtores já se preparam para chegar.

A data de aprovação do estatuto da feira foi um tanto oportuna. Enquanto no dia 23 de fevereiro, em Nüremberg, na Alemanha, produtores, varejistas e exportadores do mundo inteiro estavam reunidos para dar início à Biofach 2005, a mais importante feira de produtos orgânicos do mundo, os produtores capixabas estavam reunidos

em Santa Maria de Jetibá para discutir a aprovação do estatuto da feira orgânica que funcionará na Praia da Costa. Estiveram presentes na reunião o Presidente da AMPC, José Eduardo Martins, o Secretário de Serviços Urbanos da PMVV, Ironilson Casado e a Presidente do Movimento Vida Nova Vilha Velha (MOVIVE), Cristina Pupin.

Para o técnico em Agropecuária, Mário Flávio Majeski, a substituição do produto químico pelo natural, durante a produção, preserva a saúde não só de quem vai consumir a fruta, verdura ou o legume, mas também do trabalhador rural que não terá contato com essas substâncias. "Os estercos de boi, porco ou galinha são alternativas de adubos naturais que ajudam na fertilização do solo. Além de não agredir a saúde humana, qualquer agricultor pode produzi-lo", explica o técnico.

Serviço: A feira acontecerá na Rua São Paulo, embaixo da Terceira Ponte das 6h às 12h.







Saiba como funciona a equoterapia

terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como forma de buscar o desenvolvimento de pessoas portadoras de necessidades especiais. A terapia é reconhecida desde abril pelo conselho Federal de Medicina. A equoterapia é capaz de diminuir a agressividade, as antipatias e ainda ajuda o praticante a conviver melhor em grupo. Em meia hora de

A equoterapia é um método tratamento sob o cavalo, o animal promove até 30 mil estímulos no paciente, possibilitando o melhor funcionamento da coordenação motora do seu corpo.

A idade ideal para utilizar a atividade é a partir de dois anos de idade, o que não impede que crianças mais jovens possam utilizálo. Isso vai depender da orientação do médico ou do fisioterapeuta.

Indique profissionais para o nosso Cadastro de Prestadores de Serviços - CAPs

do bairro, que continuem a nos enviar dados de bons prestadores de servicos (bombeiros, ecanadores, pedreiros, técnicos, doceiras, etc.). para que possamos, em breve, disponibilizar o serviço

A AMPC solicita aos moradores de consulta a estes dados por telefone e pela internet. Envienos essas informações pelo e-mail caps@ampraiadacosta.org.br pelo telefone 3349-0559.

A comunidade da Praia da Costa

Promoção "Porteiro Camarada"

E desta vez o sorteado foi o porteiro Jandair José Martins do Ed. Condomínio Costa Bella. Graças à indicação da moradora Cristiane Marques, o porteiro faturou um CD Player AM/FM.

A AMPC realizou o sorteio no dia 25 de Fevereiro, o dia de sorte de Jandair, o Porteiro Camarada.

Porteiro Indicado:



Jandair recebendo o prêmio de Cleber, diretor da AMPC



Homenagem ao dia da mulher

Dia 8 de marco é o dia Internacional das mulheres. Em comemoração à data, a Prefeitura Municipal de Vila Velha promover, nas areias da Praia da Sereia, um evento que contará com a participação da Banda de Música do 38º Batalhão Independente da Polícia Militar. Além disso, quem estiver presente, poderá assistir a apresentações de músicos locais. A homenagem terá início às 19:00h em frente ao Sesi Minas.

A Associação de Moradores da Praia da Costa parabeniza todas as mulheres pelo dia!

Falecimentos

A diretoria da AMPC sente-se consternada pelo falecimento de um de seus ex-diretores e fundador, Sr. Elias Onofre, falecido no mes de fevereiro deste e também pelo falecimento do Sr. Jorge Caçapava, ocorido no mesmo mês, em Caldas Novas - Goiás. Este foi um grande colaborador da nossa Rádio-FM Praia da Costa-105.9

Mug apresenta samba-enredo para 2006

A escola de samba campeã do carnaval 2005 no Estado, Mocidade Unida da Glória (Mug), realiza no dia 26 de marco a festa de apresentação do samba enredo já para 2006. O evento acontece a partir das 20h. na quadra da Mug. Rua Morisco S/N, Glória.

A Mug agradece

"Agradecemos ao Jornal Praia da Costa e toda sua diretoria pelo apoio e torcida à Mocidade Unida da Glória (Mug), que com méritos conquistou o título e mereceu ser Campeã do Carnaval 2005. A comunidade muguiana junto com seu presidente Robertinho e diretoria se solidariza com a comunidade da Praia da Costa, mostrando que o trabalho feito entre comunidades ajuda à todas classes sociais."

Edital de Convocação

A Associação de Moradores da Praia da Costa, por meio do presente edital, convoca os senhores associados para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. que será realizada no dia 21 de março de 2005, em sua sede, na rua Henrique Moscoso, nº 195, na Praia da Costa, Vila Velha. Sua primeira convocação acontece às 20:00h, com no mínimo dois terços dos associados. Não havendo este quorum, fica desde já os senhores associados, convocados para a segunda assembléia, dia 4 de abril às 20:00h, em última convocação, com pelo menos dois terços dos associados presentes, para serem atualizadas e aprovadas as mudanças no atual estatuto, bem como aprovação do regimento interno.

José Eduardo Martins Presidente da Associação dos Moradores da Praia da Costa

TELEFONES ÚTEIS

Polícia Interativa (SAC)	3340-6282
Polícia Interativa (SAC)	9961-6190
AMPC	3349-0559
FM Praia da Costa	3299-0802
VIAGEM / TRANSP	ORTE
VIAGEM / TRANSP Aeroporto de Vitória	
Aeroporto de Vitória Estação Ferroviária	3235-6350 3226-4169
Aeroporto de Vitória	3235-6350 3226-4169

SAUDE / HOSPITATS Acidentes de Trânsito......

Hospital Praia da Costa 2121-0200 Pronto Socorro192

POLÍCIA TRÂNSITO - JUSTIÇA

Bombeiros193
Ceturb 0800-391517
Defensoria Pública V. Velha 3239-4452
Defesa Civil 199 / 3388-4019
Delegacia da Mulher 3229-5400
Delegacia do Turista 3324-4222
DML Dep. Médico Legal 3137-9127
Disque Denúncia0800-283-9944
Disque Silêncio0800-283-9157
Justiça Volante 3223-1706
Policia Civil147
Policia Federal 3318-8000
Policia Militar190
Policia Rodoviária Estadual 3222-1799
Policia Rodoviária Federal191
Procon 0800-391512

GRUPOS DE APOIO

Alcoólicos Anônimos	3223-7268
CVV Centro Valor. Vida	3223-4111
Narcóticos Anônimos	3324-8864
Disque AIDS	3381-3315

SERVICOS PÚBLICOS

02.1112900	
Capitania dos Portos	3334-6400
Cesan	0800-2839195
Escelsa	0800-390196
Ibama	3324-1811
Telemar	

Abdo Chequer Filho

O terceiro livro da coleção "Grandes Nomes do Espírito" que conta um pouco da vida e da trajetória política de Jerônimo Monteiro, exgovernador do estado de 1908 a 1912, foi lançado no último dia 24. Monteiro foi considerado um dos principais responsáveis pela inserção do Espírito Santo no século XX e, por isso, mereceu uma homenagem.

A idéia da coleção foi elaborada em 1999 pelo jornalista Plínio Marquini que se baseou em um projeto semelhante, chamado "Nossos Gaúchos", no Rio Grande do Sul. Juntamente com Antonio de Pádua Gurgel, atual coordenador da iniciativa, Marquini acreditou que a idéia poderia vingar no Espírito Santo.

Grandes Nomes do Espírito Santo

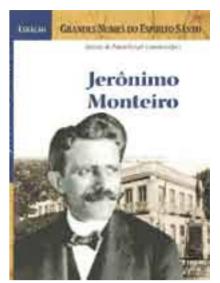
Mas a caminhada foi longa e somente depois de cinco anos foi publicado o primeiro livro da Coleção. O exprefeito de Vitória, Ceciliano Abel de Almeida, inaugurou a série que já está na terceira edição. O lançamento do livro contou com a presença do governador Paulo Hartung que considerou o projeto "uma iniciativa valiosa para todos nós", disse .

Para Gurgel, a coleção tem a intenção de resgatar fatos históricos importantes, enriquecendo o acervo cultural e histórico capixaba e brasileiro, além de elevar a autoestima da população e divulgar positivamente o nosso estado. Segundo o coordenador da série, cada livro desperta um interesse

segmentado. "O volume que contou a história da cantora Maysa, por exemplo, despertou a classe musical. Já o livro sobre Ceciliano Abel de Almeida foi muito procurado por estudantes universitários", explica.

Até julho estão previstos os volumes que contam a vida de João Calmon, Dom João Batista da Mota e Albuquerque, Vasco Fernandes Coutinho, José de Anchieta, Rubem Braga e Augusto Ruschi.

O último volume deverá vir somente em 2006, afinal ainda faltam nomes como: Domingos Martins, Homero Massena, Pedro Palácios e muitos outros que fizeram a história do nosso estado.



Mal de Amor



Meu caro leitor! Experimente falar de amor para quem já amou. Certamente você tropeçará em duas formas de reações: aqueles que, empapados de desilusões, elevarão o lábio superior em direção ao nariz, traduzindo tristeza e amargura. Aqueles que,

embriagados pelo que dele experimentaram, atravessaram a perda da fonte desse sentimento, lutando de forma atabalhoada, inusitada e bizarra, para reconquistar suas maravilhas.

Quando a paixão vai embora, deixando o amor em seu ninho, o resultado é uma sensação de bemaventurança, segurança e paz. Lamentavelmente não é o que acontece com freqüência. Os amantes vias de regra, se apaixonam pela paixão, preferindo torná-la imortal, deixando pouco alimento para o amor, que apodrece antes de germinar.

Muitas das vezes a paixão, ao contrário da sua função de unir, torna-se adversária do amor. No lugar de nutri-lo, rouba dele sua essência. Ela é uma concorrente inteligente e traiçoeira. Carregada de ímpetos, apelos e ilusões, destrói esfomeada os aliados do amor: a confiança e a esperança. A paixão provoca nos amantes o tédio e o pânico. Quando eles reclamam sua ausência, ela covardemente culpa o amor pelo vazio do coração. Ao retornar, fustiga e encrespa a alma

com inquietações.

Pela sua própria natureza, a paixão é insaciável. Ela procura o ponto mais frágil dos amantes e lá penetra se disfarçando de dúvida. Lá dentro ela costuma se encontrar com: cobranças, dependências e descrenças, e trata de chutá-las para fora. Durante certo tempo, ela vence esses intrusos, mas a custa de bastante ansiedade nos sonhadores.

O amor, tentando se desenvolver como pode, envia a razão para lutar pelos amantes. Caso esse amor ainda não tenha raiz, a razão é derrubada. A ansiedade cresce e vira pânico. Logo aqueles que amam, ou pensam que amam, passam a tomar decisões precipitadas. Descartando seus últimos aliados: a esperança e a confiança, eles mesmos se derrotam. O tédio e o pânico, que não passavam de efeitos, viram causas.

Qual seria o motivo de um sentimento tão necessário, como é o amor, desaguar quase sempre em dor e sofrimento?

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu a ele o seu único filho para que aquele que nele crê seja salvo". Eis um exemplo de sofrimento causado pelo amor! Por que Deus deixou morrer uma parte de si mesmo, sujando o que é belo, imortal, estragando o que é perfeito?

Por que seu filho passou sua vida contando histórias, falando, andando em um lugar quente

e inóspito, em cima de um jumento, agonizando numa cruz, com gemidos, arquejos e lamentos?

Por que Jesus Cristo também lidou com a dúvida, passando uma angustiada noite a orar, explodindo de interrogações na cruz, ao questionar: Meu Pai, por que me abandonastes?

Amor! Seria a resposta para essas indagações. Nutrido por ele, Jesus jamais se tornaria um Órfão de Deus!

Isso significaria que o amor necessita da dor para se desenvolver? Eu creio que sim. Observe uma noite estrelada! Com as trevas do medo e a luz da coragem a natureza desenha a mais grandiosa das imagens que nos faz sentir pequenos, enquanto perplexos e maravilhados!

Se não conseguimos entender o amor, que pelo menos nos aqueçamos com suas chamas!

Como bem dizia o sábio dramaturgo Goethe: O ser humano não foi feito para ver a luz, mas para ver apenas as coisas iluminadas pela luz!

Até o nefasto "anjo de luz", conhecido pelo nome de lúcifer, odeia viver só. Expulso do paraíso; sozinho e sem amor, vive numa luta diuturna para se livrar da solidão, conquistando adeptos para amar com seu ódio, sob um pavoroso sol negro irradiando escuridão!

Responde o amor: Vá para o diabo que o carregue! Quanto mais negra a noite, mais brilhante a estrela!

João Evangelista Teixeira Lima Gastroenterologista





Um passeio por Domingos Martins

Abdo Chequer Filho

Para quem quer descansar, respirar ar puro e ainda apreciar uma belíssima paisagem, uma boa opção é subir a serra e desfrutar das belezas de Domingos Martins, que fica a 46 km da capital pela rodovia BR 262.

O município, fundado no século XIX por imigrantes alemães, é famoso por suas belezas naturais, suas festas, sua excelente estrutura com cafés, restaurantes, casas de chá e hotelaria.

O maior destaque do município é a Pedra Azul, ou do Lagarto, que do alto dos seus 1.882 metros dá nome ao Parque Estadual Pedra Azul. O Parque tem uma fauna diversificada, mas alguns animais estão ameaçados de extinção como a onça-pintada e o

sagüi da serra. A flora exuberante tem orquídeas, bromélias, cedros e ipês.

O Parque oferece infra-estrutura para o turista andar a pé e conhecer vários lugares. São três trilhas que podem ser percorridas pelos visitantes. A Trilha da Pedra Azul dá acesso ao paredão rochoso de 500 metros. A Trilha das Piscinas dá acesso às nove piscinas naturais,



A trilha da Pedra Azul é uma das opções para o turista

escavadas pela água. Há ainda a Trilha do Lagarto de onde se avista o Caparaó e o Parque Estadual Forno Grande. O Parque fica aberto de quarta a domingo das 8 às 17h30. Apenas crianças acima de 10 anos podem fazer o percurso.

Domingos Martins atrai turistas de todo o país também por causa de suas festas. Podemos citar

algumas como a Sommerfest, que destaca as características da cultura e da tradição do imigrante alemão, é realizada sempre no final de janeiro e início de fevereiro. A Festa do Morango acontece em agosto para celebrar um dos principais produtos da região. Em dezembro, a cidade se enfeita para o Brilho de Natal.

OutroeventoimportanteéoFestival Internacional de Inverno, que reúne músicos, intérpretes, musicólogos, regentes, instrumentistas e estudantes de música, que ao longo de vários dias fazem oficinas e apresentações com a participação de cantores famosos nacional e internacionalmente. A noite martinense é um convite para a apreciação da música e do lazer.

A cidade do verde, como também é conhecida, não atrai turistas apenas no

inverno. No verão, recebe pessoas que querem fugir do agito do litoral. Nesse carnaval, por exemplo, alguns hotéis e pousadas registraram cem por cento de ocupação.

Por tudo isso, o Jornal da Praia da Costa aconselha: suba a serra e vá viver as belezas de **Domingos Martins!**

Leandro Tedesco

Folia de Reis em Muqui

A cidade de Muqui não é famosa apenas por ser o maior sítio histórico do Espírito Santo. É também palco da maior e mais tradicional festa de Folia de Reis do Brasil. A cidade recebe, nos dia 2 de abril, mais de 60 grupos folclóricos vindos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo, dentre outros, para a realização da 65ª festa da Folia de

Apesar de, tradicionalmente, a festa religiosa ser realizada em todo o país do período do natal ao dia 20 de janeiro, abril foi o mês escolhido para que os grupos de outros estados pudessem participar dessa festividade que já é famosa nacionalmente.



bíblica, na época do nascimento de Jesus, em que o Rei Herodes Divulgação



perseguia o Nazareno. A figura do palhaço é usada para mostrar como o Rei Herodes era distraído, e, por viagem no tempo.

A festa retrata uma passagem isso, ele nunca conseguia chegar ao menino Jesus. Inspirados nessas passagens, todos os anos, milhares de foliões fazem uma animada manifestação religiosa na região, com as mais variadas fantasias e cantigas que são entoadas pelas ruas da cidade.

> O município se encontra a 170 km de Vitória no sentido Rodovia BR 101-Sul e possui casarões arquitetura requintada, com remanescente aristocracia da cafeeira dominante na região sul no final do século dezenove. Mais de 160 imóveis foram tombados preservando um visual de dois séculos que nos parece levar a uma



Serviço

Trilha da Pedra Azul: R\$ 4.77 Trilha do Lagarto: R\$ 4,77 Trilha das Piscinas: R\$ 9.54 Café colonial: R\$ 15.00 Informações 3248-1156 (Parque)

